Litoral

São Gonçalo de Amarante
Para descentralizar,
Fez as malas, radiante,
E partiu prá beira-mar.

Por expressa primazia,
Veio instalar-se em Aveiro,
Mesmo pertinho da ria,
Aos dez dias de Janeiro.

O sindicato das velhas,
Sito ao Cais dos Botirões,
Reunindo todas elas,
Impôs logo condições.

Os enlaces pretendidos
Postos ao santo auditor,
Foram logo introduzidos
Num grande computador.

Umas tinham certa urgência,
Outras urgência demais.
Que por tal abstinência...
Não podiam sofrer mais!

À cautela, São Gonçalo
Convocou as conselheiras,
Bem casadas, e com calo...
Para o Cais das Falcoeiras.

Com caixotes, por assentos,
Iniciou-se a sessão;
E o rol dos casamentos
Foi alvo de discussão.

Petições de todo o lado,
Por a fome ser tamanha...
Desde a Costa do Valado,
A Cacia e à Gafanha!

Receosas de algum veto
Do santo casamenteiro,
As velhinhas, num prospecto,
Ameaçam com mau cheiro...

Em jeito de prevenção,
Tapam todos o nariz...
E pelo sim, pelo não,
Cortam o mal pla raiz.

Assim, para contentar
Quer Urracas, quer Mafaldas,
Decidiu-se encomendar
Mil e tal noivos nas Caldas.

Por tantas velhas casadas,
São Gonçalo bem merece,
Em belas letras gravadas,
O seu nome no Guinness.

AMADEU DE SOUSA

PROGRAMA

Sábado, dia 10

Dia de S. Gonçalinho

9.00 horas — Início das Festas com uma salva de 21 tiros.

18.00 horas — **MISSA.**

22.00 horas — **Fados e Guitarradas. Variedades**
Vítor Roque
Teófilo Duarte e Tininha

Domimgo, dia 11

9.00 horas — **Salva de Foguetes.**

12.00 horas — **Missa Solene**, celebrada pelo Bispo da Diocese D. Manuel **Almeida Trindade.**

15.3o horas — Ladaínha e Sermão.

16.00 horas — Início do arraial com a participação da **Banda Amizade.**

21.00 horas — Início do arraial nocturno, que irá ser abrilhantado pela **Banda Amizade** de Aveiro, e **Banda Marcial** de Fermentelos **(Banda Velha).**

Segunda-feira, dia 12

10.00 horas — Missa por alma dos falecidos do Bairro.

16.00 horas — Arraial com a participação da **Banda Amizade.**

19.00 horas — Será feita a **entrega do Ramo** aos novos mordomos que servirão nas festas de 87/88.

21.00 horas — Grandioso festival nocturno abrilhantado pela participação do **Grupo de Folclore "O ARRAIS"** — Ilhavo.

22.3o horas — **Fim de Festa**
Conjunto Musical **The Pop Men.**

Todos os dias serão lançadas as tradicionais cavacas

Graça Gonçalves, autora de «Uma História de Desamor ou Como Me Apaixonei pelo Amor» que Litoral recentemente anunciou, escreveu o significativo texto-carta para o qual chamamos a particular atenção e reflexão do leitor.

Meu Pai:

Vivo contigo diariamente. Mas vivo? E contigo? Ou encontro-te furtivamente pela casa e além das frases banais, não há mais?

Pai. Meu Pai. Uso o teu nome e os teus genes. Na minha boca desenha-se o teu sorriso. Até temos olhos parecidos. Mas tu, com toda essa pressa, transformaste-te em peça de engrenagem da máquina de Chaplin e esqueceste-te de me ver crescer.

Hoje vi um bando de jovens amarrotados, magoados, drogados. As suas roupas e a sua forma de estar, de ser de viver são um grito, o da diferença, o de Picasso.

E se um dia for eu a dizer-te que fumo hax, «snifo»; tomo ácidos, «spido» ou até me «schooto»?

Tu, homem respeitável, vais pensar que estou a falar outro idioma. E é outro idioma, o da transgressão, edificado na nossa falta de diálogo.

Sabes, o grito de Picasso ecoa em mim e reclama: Pai, eu preciso do teu tempo e se tiveres por aí amor, dá-mo por favor.

Sinto-me só e só a pensar nisto. Então veio-me à ideia, talvez louca, de te escrever esta carta.

Os nossos anos têm passado assim no espesso muro da rotina. De comum, quase só usamos o mesmo apelido.

Eu sei e sinto que depois do trabalho, sobra tão pouco de ti! E, muitas vezes, ainda fazes horas extras para comprares coisas e mais coisas.

Olho a nossa casa e sinto o incómodo de descobrir que para termos aquele cadeirão caro e desnecessário, roubámos horas ao nosso convívio e aquelas porcelanas frágeis ajudaram a tomar tão frágeis os nossos laços.

Pai, não acredito nesta sociedade de consumo que nos consome.

Quem sou eu para evitar um conflito nuclear? Mas não queria falhar o meu próprio pai!

Preparaste-te demoradamente para a profissão que exerces, mas para ser pai, não. Foste-o tão facilmente como um difícil na sua simplicidade.

Pai, tenho um montão de vivências divertidíssimas, sofridas, más, óptimas e queria partilhá-las contigo. Queres?

E tu, que tens para me contar?

Anda daí, vamos criar neste Ano Novo um Novo Ano mágico na confidência?

TEU FILHO

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

1.ª Publicação

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do presente anúncio.

Execução Ordinária n.º 36/86 — 1.ª secção.

Exequentes: EXTRUSAL — Companhia Portuguesa de Extrusão, SARL, com sede em Moitinhos — Aradas — Aveiro.

Executada: SOPERFIL — Indústrias Metálicas, SARL, com sede em Composta — Avanca — Estarreja.

Aveiro, 18 de Dezembro de 1986.

O JUIZ DE DIREITO,
Francisco Silva Pereira
O ESCRIVÃO DE DIREITO,
Maria do Carmo de Jesus Cantarinho

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

1.ª Publicação

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do presente anúncio.

Execução Ordinária n.º 28/86 — 1.ª secção.

Exequentes: EXTRUSAL — Comp. Portuguesa de Extrusão, Sarl, com sede em Moitinhos — Aradas — Aveiro.

Executados: SOPERFIL — Ond. Metálicas L.da, com sede em Avanca — Estarreja e ERNESTO SILVA NUNES e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA LOUREIRO NUNES, de Avanca — Estarreja.

Aveiro, 19 de Dezembro de 1986.

O JUIZ DE DIREITO,
(Ass. ilegível)
O ESCRIVÃO DE DIREITO,
(Ass. ilegível)

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

1.ª Publicação

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio.

Execução Sumária n.º 98/85 — 1.ª secção.

Exequentes: Elmano Pinto Casqueira, comerciante, residente na Rua de Santa Joana Princesa, 17 — Gafanha da Nazaré.

Executados: Carlos Manuel Cravo Ratola e mulher Maria Irene Pereira Branco, residentes em Bonsucesso — Aradas — Aveiro.

Aveiro, 17 de Dezembro de 1986.

O JUIZ DE DIREITO,
(Ass. ilegível)
O ESCRIVÃO DE DIREITO,
(Ass. ilegível)

Aveiro, 7/JANEIRO/1987 — Ano XXXIII — N.º 1450

Semanário Independente e Regionalista

Director Editor e Proprietário: DAVID CRISTO — Directores Adjuntos: AMARO NEVES e ARMANDO FRANÇA — Redacção e Administração: R. Dr. Nascimento Leitão, 36 ou Apartado 235 — AVEIRO Telef. 22261 — Composto e Impresso nas oficinas gráficas da TIPAVE — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — ESGUEIRA — Telefs. 25669 - 27157 — 3800 AVEIRO — Depósito Legal n.º 12415 86

PREÇO AVULSO:30$00

PLANO DE ACTIVIDADES

Do Executivo Camarário para 1987

Nos pretéritos dias 29 e 30 de Dezembro a Assembleia Municipal do Concelho de Aveiro reuniu-se para deliberar sobre o Plano de Actividades apresentado pelo executivo, para o ano de 1987.

Em discussão estava um plano de actividades e orçamento que a Assembleia, maioritariamente C.D.S., aprovou por unanimidade na generalidade.

O executivo camarário invocando ser a actual situação financeira da Câmara «saudável», definiu para o ano de 1987 um conjunto de acções e obras que, em seu entender e na generalidade, será totalmente realizável. Assim, o executivo prevê, por exemplo, a realização e o início de obras em vários estabelecimentos de ensino, bem como várias acções nos campos da cultura, desporto e tempos livres (com 5.000 contos para o início do chamado complexo de piscinas do Beira-Mar), acção social, habitação e urbanismo,

(Cont. pág. 8)

LER MAIS É SABER MAIS

aquisição de "O DEMOCRATA"

Executivo da Câmara Municipal de Aveiro deliberou adquirir, a um particular aveirense, a colecção do jornal "O Democrata" que se publicou entre 1908 e 1952 e começou por ser órgão semanal do Partido Republicano do Distrito de Aveiro. Teve como directores, entre outros, o Dr. André dos Reis e Arnaldo Ribeiro; como redactores, Albano Coutinho, Dr. Fernando Costa e Samuel Maia, nomeadamente; um dos seus administradores foi Bernardo Torres. A respectiva Redacção funcionou no n.º 40 da Rua Direita.

Deste modo se colmatou uma das carências com que se debate a hemeroteca Municipal, no que concerne à imprensa periódica de Aveiro: a inexistência dos jornais que se publicaram durante o século passado e meados deste século, com excepção do "Povo de Aveiro" e dos títulos mais recentes, como o "Correio do Vouga", "Litoral", etc.

Esta carência é realmente notória quando investigadores ou estudiosos da História de Aveiro procuram fundamentar factos ocorridos naqueles períodos, tanto mais que, como é óbvio, os jornais são fontes fundamentais de consulta.

Aproveita-se esta oportunidade para se comunicar que a Câmara Municipal de Aveiro está sensibilizada para estudar propostas de vendas, por parte dos particulares ou entidades que as possuam, de colecções de jornais que se tenham publicado em Aveiro nos períodos acima mencionados.

HOSPITAL(IS) DE AVEIRO

— INTERVENÇÕES DE DEPUTADOS NA A. R.

«...Aveiro não é o País, mas se todo o País fosse como Aveiro, Senhor Presidente, Senhores Deputados, podem ter a certeza que Portugal seria um País mais humano, mais próspero e com muitos mais postos de trabalho e com uma percentagem mínima de salários em atraso, aliás com tendência a irradicar-se.

Horácio Marçal

Focado e esclarecido este ponto, desejo aqui chamar hoje a atenção da Assembleia da República, do Ministério da Saúde e consequentemente do Governo,

para os problemas com que se debate actualmente o Distrito de Aveiro no sector da Saúde.

Na cidade de Aveiro existe uma grande efervescência para a concretização do plano do Ministério, no sentido de transformar o Hospital Distrital de Aveiro (C.H.A.S.) num novo Hospital nível 2, se lhe retirarem especialidades como: Cardiologia, Unidade de Cuidados Coronários, Neurologia, Diálise, Fisiatria, Ginecologia, Unidade de Cuidados Intensivos de Prematuros, Cirurgia Maxilo-Facial, Endocrinologia e Dermatologia.

As referidas especialidades têm funcionado satisfatoriamente até agora e solicitarão mais os serviços prestados nas novas instalações de ampliação, brevemente a entrar em funcionamento.

Só que, para uma população de 600 mil habitantes, justifica-se plenamente em Aveiro um Hospital com estas valências, pese embora toda a grandiosidade, apetrechamento, preparação humana e avanço tecnológico dos hospitais da unidade de Coimbra, a 50 Kms.

Aveiro merece e deve ter um Hospital com todas as especialidades referidas com perspectivas de futuro a não ser que não se queira rentabilizar as centenas de milhares de contos ali investidos, o que S. Ex.ª o senhor Primeiro-Ministro terá a oportunidade de verificar no próximo dia 21.

Mas os problemas da Saúde deste Distrito não ficam por aqui, pois o orçamento de Estado continua a ignorar o Hospital Distrital de Águeda, isto numa zona próspera e de alta sinistralidade, a quem, para substituir a falta de apoio do

(Cont. pág. 8)

Corujo Lopes

Muito embora a Titular da Pasta da Saúde tenha afirmado recentemente na Comissão Parlamentar da Saúde que o Centro Hospitalar de Aveiro não baixaria de categoria, o certo é que as informações obtidas, além de preocupantes, são indiciadoras de que o contrário se encontra programado.

Ao longo dos tempos, tem este hospital pautado a sua acção no sentido do seu desenvolvimento, não só através do aumento programado do seu número de camas — 296 para 550 — como também da fixação de novas especialidades médicas, de modo a oferecer aos doentes da região uma assistência de melhor qualidade e um tratamento mais atempado e eficaz.

Por estes factos, possui o Centro Hospitalar em questão várias valências com tradição e desenvolvimento dos níveis 3 e 4 (H3 e H4), sendo absolutamente incompreensível e inaceitável, que agora se pretenda, como tudo o indica, classificá-lo no nível 2 (H2).

Tal medida, a ser levada à prática, não só cercerá qualquer ideia de expansão qualitativa e quantitativa do hospital, como também inibirá o funcionamento em pleno de um con-

(Cont. pág. 8)

ARABESCOS EM ÁGUA CORRENTE

1 — SABE ALGUÉM ONDE TERMINA O POSSÍVEL?

CRUZ MALPIQUE

Leonardo da Vinci dizia: «Não desejes o impossível». Vem, depois, Goethe, e diz precisamente o contrário: «Toda a minha simpatia vai para aquele que deseja o impossível».

Mas sabe alguém os limites do possível e do impossível? Não poderá acontecer (e tantas vezes tem acontecido!) que o «impossível» de hoje seja o possível de amanhã? Não se poderá dizer do «impossível» o que se diz da heterodoxia de hoje, que será a ortodoxia de amanhã?

Não se fale em «impossível» em tom dogmático. Diga-se, antes: por enquanto tais e tais problemas hoje se nos afiguram

(Cont. pág. 8)

Ver programa e texto na página anterior

RESTAURANTE DOM PIMPÃO

A augusta e veneranda Confraria regressou de Assis, do seu encontro adventista com S.S. João Paulo II que bem humorado, até comentou o magnífico corte de cabelo, à pagem, feito à respeitável confrade Silveirinha, pela Isabel Queiroz do Vale e cumprindo a palavra empenhada com S.S. resolveu baptizar o confrade catecúmeno Picamilho, para poder candidatar-se a um lugar cativo no céu.

Assim, com vista ao aumento do número de santos no Panteão, celebrou a cerimónia o estimado confrade Alemão, tendo apadrinhado o acto o sorridente confrade Perrichon, da Ordem de S. Isidoro e a vetusta irmão Santa Fininha Bicuda, em representação da irmã Teresa de Calcutá, em gozo de férias em recôndita praia cubana.

O glorioso grupo coral «Cantorum e Cagarim» regido pelo minudencioso Conde d'Elisius, honrou tão festivo acontecimento que, à falta dos categóricos (não confundir com os catedráticos...) da Direcção de Viação e Trânsito da Fiscalização das Actividades Económicas, teve que ser aplaudido pelas donas e madonas residentes naquele templo e que interromperam o seu sereno e santo sono, para descerem à nave principal, onde se pavonearam em trajos, não de «luces», mas de dormir, entre avés marias celestiais e não de «olés hombre»! Um escarcéu de alta fidelidade!

Terminado o acto baptismal, toda a comitiva se encaminhou, sem delongas, para o restaurante Dom Pimpão, com ar condicionado. E houve até alguém que ensaiasse, cantarolando, a frase fadista fui de pimpão em pimpão... até à Carramona, exactamente aí, no Centro Comercial de Esgueira.

A decoração, dentro do estilo «made in», nada mereceu de reparo. Os vitrais panorâmicos, ornamentados com «stores» verticais de cor de laranja, emprestaram um clima quente às mesas, bem floridas e de toalhas brancas, de papel, já que o pano custa caro...

Por amável sugestão do chefe de mesa de vésperas, de seu nome Valdemar, dedicaram-se os confrades a sempre agradável e luxuriante tarefa de comer o bacalhau assado. De pecadilho em pecadilho, de garfada em garfada, lá cairam, outra vez, os confrades na vitela assada. E foi com desgosto que se comeu... por comer! Faltou o toque final do cozinheiro no apuramento do cozinhado, no requinte do paladar, no aromatizado...

Quanto a vinhos...
Vinho, símbolo da vida
Tens em ti grande poder!
Fazes teu, o querer do homem
Quando ele te sabe beber!

Uma vez mais, que não será infelizmente a última, recorreu-se a vinho de marca que não da Bairrada.

Aqui, faz-se um apelo público aos produtores de vinho, às adegas cooperativas e às caves da Região Demarcada da Bairrada e ainda ao público consumidor: aos primeiros, a colocação do vinho (muito e do bom) nos nossos restaurantes em substituição daqueles que nada tem a ver com a nossa cozinha; aos últimos a exigência de uma garrafeira compatível com o seu gosto e a tradição gastronómica e não se esqueçam de preferir vinhos da Bairrada (até é uma opção de grande lucidez e um acto inteligente).

Apreciado e bem comido o semi-frio, servido em sobremesa, que se recomenda, ficou-se com uma sensação de vazio só compensada com um autêntico, apaladado e amanteigado queijo da serra que fez uma simbiose perfeita com um capitoso Dão da U.D.A.C.A. que, aquecido a preceito, foi «mastigado», é o termo, com requintes de lambisqueiro. Como brinde de bolo-rei, pelo estrago causado nas nossas carteiras de pele genuína, o amável, cortez e atencioso sr. Valdemar Pimpão fez questão de obsequiar cada elemento da Confraria com um chupa-chupa, lambugem essa que foi aceite sem rebuço.

Porém e há sempre um porém, sempre um mas, o chupa-chupa do confrade Picamilho deu-lhe volta à tripa! E foi vê-lo correr paar o W.C.. Qual quê? Nada. Saiu disparado do restaurante, calças na mão, em direcção ao prédio vizinho, na esperança de encontrar alguma alma caridosa que lhe possibilitasse largar o dito... Mas nada! E foi, para gáudio da canzoada do Bairro da Carramona, que se viu o confrade, sotaina acima, cueca abaixo, acocorado na relva verdejante do canteiro a... pagar o tributo ao criador!

São coisas que acontecem... onde não existem W.C.'s!

PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL DE AVEIRO

No próximo sábado, dia 10 e durante todo o dia, nas instalações do SINDCES à Rua Combatentes da Grande Guerra, 77-1.º, em Aveiro, realizar-se-á um seminário subordinado ao tema «1987 — Ano Europeu do Ambiente» — Património Natural e Cultural de Aveiro.

De entre os diversos convidados participantes estão o Director-Adjunto deste semanário, Amaro Neves, Horácio Marçal, Ângelo Correia e Gonçalo Ribeiro Teles.

ROTA DA LUZ — Comunicado

Tendo sido aprovados, nos dois Conselhos Nacioanis de Turismo realizados no corrente ano, o Plano Nacional e o Plano Integrado de Marketing para o triénio 1987/1989, pretende a Região de Turismo da Rota da Luz adequar a sua actuação às grandes linhas programáticas e estratégicas definidas por esses documentos.

Assim, no que respeita ao sector de Promoção — que se considera basilar —, procurar-se-á criar uma imagem da Região, utilizando formas publicitárias, cuja expressão visual e verbal alie a qualidade à eficácia. Para tal, contrataram-se os serviços de uma das mais conceituadas firmas de promoção e «marketing» turísticos, a qual para além de nos prestar consultoria técnica, efectuará o estudo, concepção, maquetização e realização das peas que a seguir se discriminam.

a) — Um folheto promocional genérico, com 12 a 14 páginas, em sete línguas: português, espanhol, francês, italiano, inglês, alemão e holandês.

Prevê-se a saída, em Março.

b) — Uma colecção de postais, com 150 rubricas.

Prevê-se a saída, em Março.

c) — Adaptação do antigo cartaz do «Moliceiro», da extinta Comissão Municipal de Turismo de Aveiro.

Prevê-se a saída, em Janeiro.

d) — Um folheto promocional do «Passeio na Ria».

Prevê-se a saída, em Abril.

e) — Catorze folhetos promocionais concelhios.

Prevêm-se as seguintes saídas: quatro em Abril, cinco em Maio e cinco em Julho.

f) — Um guia de animação com periodicidade semestral.

g) — Uma colecção de diapositivos para venda, com 30 rubricas.

Prevê-se a saída, em Abril.

h) — Três anúncios para a montanha e um de água.

Prevê-se que estejam prontos, em Fevereiro.

i) — Um guia de campismo regional.

Prevê-se a saída, em Junho.

j) — Cinco cartazes: um genérico, um de moliceiros, um de salinas, um de montanha e um de artesanato.

Prevê-se a saída, em Junho.

l) — Um folheto promocional do «Passeio no Rio Douro», em Barco Rabelo.

m) — Um folheto informativo genérico.

Prevê-se a saída, em Novembro, dependendo, todavia, do levantamento da Carta Turística.

n) — Painéis publicitários, nas vias de acesso e nas estradas da Região.

Prevê-se o início da colocação, para finais de Junho.

Na área da Informação, instalar-se-ão, no decorrer do próximo ano, Postos de Atendimento, devidamente sinalizados, em todas as sedes do concelho, e quatro sazonais, em Esmoriz, Furadouro, Torreira e Costa Nova, todos dotados de pessoal com qualificação adequada, muito especialmente, no que respeita ao domínio de línguas estrangeiras e conhecimentos da Região.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO REGIONAL,
Adolfo da Cunha Nunes Roque

REGIÃO DE TURISMO DO OESTE — Encerramento de Curso de Aperfeiçoamento Hoteleiro

Integrado no Plano de melhoria de qualidade da oferta Turística, levou a efeito a Região de Turismo do Oeste, com a indispensável colaboração do Instituto Nacional de Formação Turística mais um Curso de Aperfeiçoamento Hoteleiro.

O Curso, que se dividiu por seis secções, funcionou em Obidos e Peniche, e foi frequentado por certa de oitenta profissionais de hotelaria.

O encerramento de mais este curso decorreu no passado dia 19 do corrente na estalagem do Convento de Óbidos e nele participaram, para além dos alunos e monitores, o director do INFT e o presidente da Região de Turismo do Oeste e diversos convidados.

Os alunos que terminaram o curso com aproveitamento receberam certificados que foram distribuídos pelo Dr. Severo dos Santos (INFT), Dr. António Carneiro (RTO), Luís Garcia e Francisco Salvador (Director de Serviços e Técnico de Turismo da RTO), pelo representante da Associação de Hotelaria e por diversos industriais de Hotelaria presentes.

Após a entrega dos diplomas seguiu-se um animado convívio no qual participaram todos os presentes.

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO — Corpos Gerentes (86/87)

DIRECÇÃO

Emídio José Neves Sancho; António Paulo Gonçalves Fernandes Ferreira; Maria Manuela da Silva Inácio; Carla Maria Barrias Fernandes; Maria Paula Ventura Leitão; Maria Teresa da Costa Figueiredo; Maria Goreti Lufinha Andrade e Silva; Cristina Manuela Mendes de Araújo; Ana Paula Manuela Rodrigues; Ana Amélia Mota Guimarães.

CONSELHO FISCAL

Armando Jorge Patrício Carrapiço; José Miguel Couceira Vieira dos Santos; Pelo Bello de Sousa Rego; Paulo Alexandre Alves Silva.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Diamantino Rui da Silva Cabanas; Pedro Manuel Ribeiro Simões dos Santos; Maria João Domingues dos Santos.

MANIFESTAÇÃO EM AVEIRO NO DIA 31.1.87

O plenário de Sindicatos da União dos Sindicatos de Aveiro — CGTP-IN reuniu no dia 30.12.86 na Casa Sindical de Aveiro para análise da situação social, tendo decidido:

— Convocar um plenário distrital de dirigentes, delegados sindicais e membros de comissões de trabalhadores, para o dia 8.1.87;

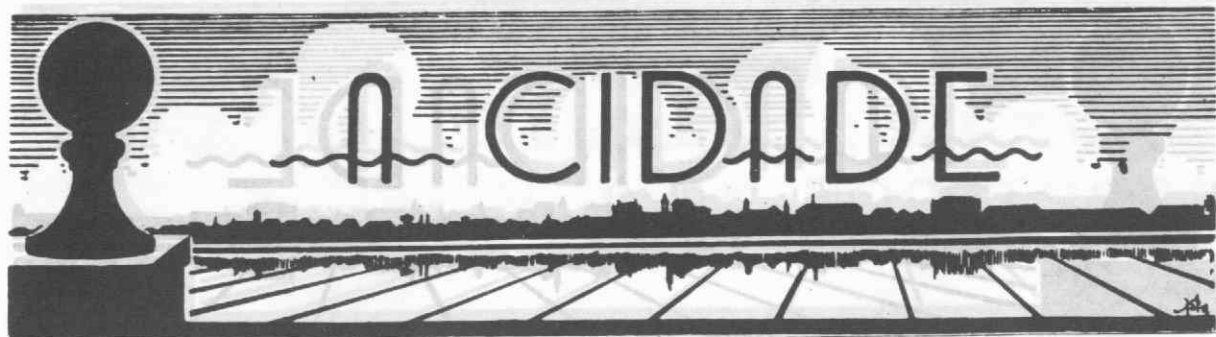
— Realizar uma concentração/manifestação na cidade de Aveiro no dia 31.1.87.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

O sr. Heinz Meier, Cônsul Alemão Federal na cidade do Porto e em representação do seu país ofereceu à Universidade de Aveiro a valiosa Enciclopédia «Biotechnology».

NOTA DE RODAPÉ

Com vista à Semana Gastronómica de Aveiro, que esta Confraria pretende levar a efeito no verão de 1987, por ocasião da Agrovouga, pede-se a todos os aveirenses que detenham receitas tradicionais, desde a sopa à doçaria, para as enviarem ao jornal Litoral, com indicação do nome e da morada, bem como de outras referências que julguem convenientes para melhor feitura das mesmas e da preservação do seu historial.

A Confraria, antecipadamente, perfila-se e faz vénia de agradecimento, desejando aos leitores do Litoral e a todos os actuais e potenciais confrades um santo, pacífico e gastronómico ano de 1987.

QUEM ACODE À RUA 31 DE JANEIRO

Rua 31 de Janeiro, no coração da cidade. Antiga Rua de Santa Catarina e nos nossos dias também alcunhada de Rua do Teatro Aveirense ou Rua dos Advogados ou mesmo Rua dos Restaurantes.

Uma rua, hoje massacrada por tanto trânsito que nela circula e pela poluição sonora que a ela desemboca.

1 — Esta rua não tem nenhumas estruturas para aguentar tanto trânsito.

Não há passeios que protejam quem pretenda sair de casa e por essa razão, qualquer pessoa corre o sério risco de ser atropelada, ou mesmo, ser esmagada contra a parede.

O estacionamento das viaturas é feito contra as regras de trânsito, mesmo existindo na rua uma placa a proibir o estacionamento.

Carros e motorizadas, estas amontoadas do lado esquerdo da via, em dias de cinema, tapam o acesso às moradias e interrompem a passagem a outras viaturas. Muitas delas, ao passarem, provocam danos nas frontarias das casas.

Todos os dias, por volta das dez horas da noite, o carro do lixo, com tal indisciplina de estacionamento, tem que fazer uma ginástica diabólica para recolher o dito e com as operações de embraiar e desembraiar, o motor vibra com tanta intensidade que as casas tremem como se estivesse a acontecer um tremor de terra.

Porque os carros, as furgonetas as camionetas são veículos pesados demais para o saneamento existente, não é rara a semana que as canalizações rebentam pelas costuras, deixando as casas privadas de água.

Afinal, para quem se destina a rua, para os peões ou para os veículos? Em qualquer cidade da Europa, onde estamos integrados, onde há leis que se respeitam e autoridade que as façam cumprir, as ruas são para os peões. E em Aveiro como é?

2 — O Teatro Aveirense, pela sua grandiosidade que ainda hoje mantém e sobretudo por razões de acústica, foi antigamente palco de grandes acontecimentos culturais ligados à música e ao teatro. Desfilaram por lá famosos artistas como Pierino Gamba, Roberto Benzi, Guilhermina Sugia, Freitas Branco, Laura Alves, Palmira Bastos, Robles Monteiro, etc.

Por outros motivos, o Teatro Aveirense transformou-se agora em palco da pornografia. Duas vezes por mês, aí temos programa.

Nada temos contra a pornografia. Cada um gasta daquilo que gosta, e as autoridades civis e religiosas autorizam-na.

Porém, como moradores na Rua 31 de Janeiro, na Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, na Rua Capitão Sousa Pizarro e noutras vias circundantes ao Teatro Aveirense, não podemos ficar calados e protestar de viva voz contra o horário em que são exibidos esses filmes.

Em qualquer casa de espectáculo das grandes cidades esses filmes são passados em horários normais. Em Aveiro os Filmes são exibidos da meia-noite às duas da manhã. Será que a partir da meia-noite os filmes do Teatro Aveirense terão mais sexo?

A razão do nosso protesto fundamenta-se porque o nosso descanso é interrompido abruptamente pelo escarcéu feito pelas motorizadas e pelos comentários mal-educados, ditos em voz alta, que em nada abona os brandos costumes e o civismo que caracteriza a cidade de Aveiro.

Quem acode à Rua 31 de Janeiro?

(Um morador, devidamente identificado)

PALHEIRO DE JOSÉ ESTÊVÃO NA AR POR ÂNGELO CORREIA

A solicitação do CEAQV, do Grupo Etnográfico da Ria e da «Alternativa Verde», Liga de Ecologistas da Esquerda Liberal e Cristã, o Eng. Ângelo Correia, Deputado do PSD, interveio na Assembleia da República, elaborando um Requerimento com vista à recuperação do actual «palheiro» para a criação da Casa Museu José Estêvão.

As organizações ecológicas e ecologistas acima referidas concordaram em trabalhar conjuntamente para um levantamento de todo o património cultural e histórico de José Estêvão, «ilustre» desconhecido da maioria dos aveirenses e restantes portugueses.

UNIÃO DAS COOPERATIVAS AGRÍCOLAS DE COMERCIALIZAÇÃO DA BEIRA LITORAL

Em conferência de imprensa realizada em Aveiro foi anunciada a criação da nova União de Cooperativas Agrícolas de Comercialização da Beira Litoral onde estão integradas as Cooperativas da Região Aveirense (Proleite, Águeda, Ovar, Estarreja, Bunheiro-Murtosa, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Ílhavo e Vagos) e algumas cooperativas da região de Coimbra (Ferreira-a-Nova, Figueira da Foz, Montemor-o-Velho, Bebedouro e Tocha).

Recorde-se que, em tempos muito recentes, houve duas tentativas para a formação de uma União de Cooperativas da Região de Aveiro (UNICARA), iniciativas essas abortadas logo de início por razões que nada tinham a ver com o movimento cooperativo, isto é, tentou-se meter política partidária num assunto que dizia unicamente respeito à lavoura.

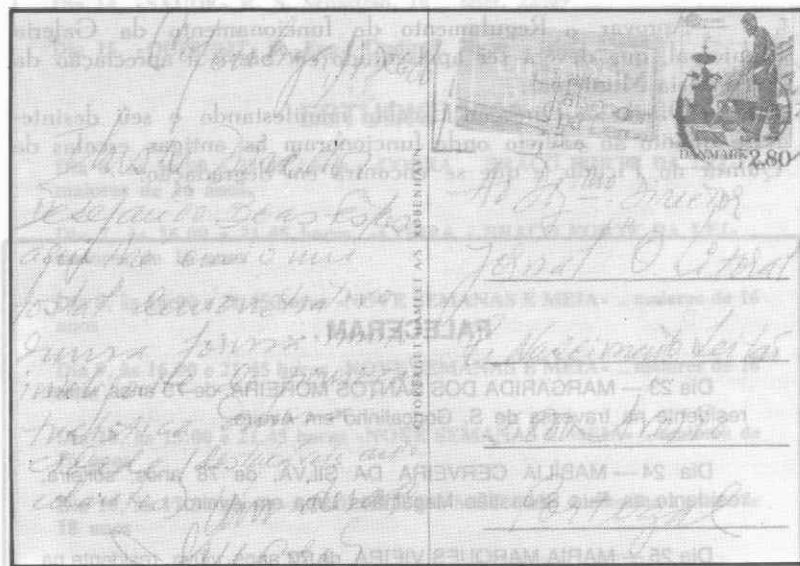
Agora e partindo de uma reunião havida na Tocha, no dia 29 de Dezembro, as Cooperativas Agrícolas da Região de Aveiro que não estavam integradas na Unicentro e as Cooperativas Agrícolas da Região de Coimbra, dissidentes daquela União de Cooperativas, chegaram a um acordo para formarem a nova União de Cooperativas.

«Não queremos criar uma União sobre outra União, mas sim, ocupar um espaço livre já que a força da produção de hortícolas, de batata, do leite, etc. está nestas Cooperativas, que têm a humildade suficiente para se unirem e acabarem de vez com as guerras existentes entre as regiões de Coimbra e de Aveiro». Foi afirmado por um dirigente cooperativo no decorrer da conferência de imprensa.

Esta nova organização da lavoura, que engloba as maiores e as mais fortes Cooperativas Agrícolas e Leiteiras, terá a sua sede localizada junto do polémico Mercado de Origem dos produtos horto-frutícolas, que por razões técnicas e operacionais, será implantado no limite dos dois distritos, em Mira, confinando a norte com o concelho de Vagos.

Também ficou decidido, nessa reunião, que o Mercado de Origem será apoiado por dois entrepostos comerciais que ficarão localizados, um no distrito de Aveiro e outro no distrito de Coimbra.

Desta forma este Mercado de Origem ficará implantado na zona de maior produção e com acessos vários que permitem um mais fácil afluxo da produção e refluxo aos mercados abastecedores.

POSTAL QUE É EXEMPLO

A redacção do Litoral e proveniente da Dinamarca chegou um simpático postal de Boas-Festas enviado pelo nosso amigo, Mário Cruz.

Pela novidade do postal (que contém autocolantes destacáveis) e em homenagem ao interesse e aveirismo daquele nosso amigo, abaixo se reproduz as duas faces do mesmo.

Com a reprodução deste postal pretendemos agradecer a todos quantos, nesta quadra festiva, enviaram à redacção do Litoral votos de Boas-Festas e Bom Ano 1987.

Bem hajam!

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

9.º JUÍZO

2.ª Publicação

ANÚNCIO

Pela 1.ª Secção do 9.º Juízo Cível da comarca do Porto, correm éditos de Trinta Dias a contar da data da segunda e última publicação do anúncio, citando os Réus — ANTÓNIO GASPAR MAFRA e mulher MARIA ALICE NUNES GONÇALVES MAFRA, actualmente residentes em parte incerta e com última residência conhecida em Lugar de Azurva-Eixo-Aveiro, para no prazo de Vinte Dias, decorridos que sejam os éditos contestar a Acção Ordinária n.º 3 177 que lhes move o Banco Fonsecas e Burnay E.P. com filial no Porto, com a advertência de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pela A. e que consiste em os Réus serem condenados a pagar solidariamente a A. a importância de 5.370.000$00 do montante das letras de 2.182$50 de despesas de protesto e de porte e de 3.204.583$00 de juros vencidos, à taxa de 23 por cento, até integral pagamento. Fica ainda o Réu António Gaspar Mafra, advertido de que na contestação deve declarar se confessa ou nega a sua Firma.

Tudo conforme melhor consta do duplicado da petição inicial que fica à disposição dos citandos na Secretaria deste Juízo.

Porto, 5 de Dezembro de 1986

O Juiz de Direito,
a) Mário Rua Dias

A Adjunta,
a) Maria de Lurdes R. Rocha

LITORAL, n.º 1450 de 7-11-87

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

2.ª Publicação

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do presente anúncio.

Execução de Sentença n.º 213-A/83 1.ª secção.

Exequentes — MARIA FERNANDES DA ROSA, casada, comerciante, residente na Trav. do Arco-Aveiro. Executado — EUROFATO — INDÚSTRIAS DE CONFECÇÕES, Lda., com sede em Oliveira do Hospital.

Aveiro, 10 de Dezembro de 1986

O Juiz de Direito,
a) Francisco Silva Pereira

O Escrivão de Direito,
a) Maria do Carmo de Jesus Cantarinho

LITORAL, n.º 1450 de 7-11-87

DECISÕES DO EXECUTIVO

Na reunião de 29.12.86, o Executivo da Câmara Municipal de Aveiro tomou, além de outras de mero expediente, as eguintes deliberações:

— Apoiar uma solicitação da freguesia de S. Jacinto no sentido de ali se construir uma piscina (tanque de aprendizagem), tanto mais que a empresa Somague oferece o betão para tal necessário;

— Regulamentar a Feira dos 28 e manter a sua realização no espaço que vem ocupando, embora se vá proceder à escolha de outro local, pois entende a Câmara Municipal que aquela popular feira faz já parte da tradição citadina, pelo que não deverá ser extinta;

— Solicitar à Capitania autorização para manter definitivamente o esquema de iluminação agora colocado no edifício, e que passaria a funcionar pelo menos em dias festivos ou mesmo durante períodos longos, de acordo com plano a estabelecer;

— Apoiar, na medida do possível, a realização, em Maio/87, de um Encontro Nacional de Coros, organização do Coral Polifónico de Aveiro.

— Aprovar o Regulamento de funcionamento da Galeria Municipal, que deverá ser apresentado em breve à apreciação da Assembleia Municipal;

— Oficiar à Direcção Escolar manifestando o seu desinteresse quanto ao edifício onde funcionaram as antigas escolas da Quinta do Picado, e que se encontra em degradação.

FALECERAM...

Dia 23 — MARGARIDA DOS SANTOS MOREIRA, de 75 anos, viúva, residente na travessa de S. Gonçalinho em Aveiro.

Dia 24 — MABÍLIA CERVEIRA DA SILVA, de 78 anos, solteira, residente na Rua Sebastião Magalhães Lima em Aveiro.

Dia 25 — MARIA MARQUES VIEIRA, de 70 anos, viúva, residente na Rua de Sá em Aveiro.

Dia 26 — MANUEL MAIO, de 76 anos, viúvo, residente em Aradas.

Dia 27 — JOÃO DAS COSTA MAIO, de 77 anos, viúvo, residente no lugar de Vilar Aveiro.

Dia 28 — MARIA FELICIDADE DA ROCHA ALELUIA DA COSTA, de 75 anos, viúva, residente na Rua de S. Sebastião em Aveiro.

Dia 29 — ADRIANO NUNES FELICIANO, de 77 anos, solteiro, residente em Aradas.

AGRADECIMENTO

Francisco Ventura

Sua família, profundamente reconhecida, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral e pede desculpas de alguma falta que involuntariamente tenha cometido

AGRADECIMENTO

António Trindade Ferreira

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do eu ente querido e se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

AGRADECIMENTO

Dolores de Pinho Cruz

Sua família, profundamente reconhecida, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral, bem como às que de qualquer outro modo lhe manifestaram o seu pesar e pede desculpas de alguma falta involuntariamente cometida.

SAÚDE PARA REFORMADOS

O Movimento Democrático dos Reformados e Pensionistas (MODERP-UGT-, vai promover, com o apoio do Instituto Nacional de Cardiologia, uma campanha de medição da tensão arterial para reformados, aposentados e pensionistas da região de Aveiro.

Esta iniciativa resulta como deliberação pelo bom resultado obtido numa iniciativa do género efectuada em Lisboa.

De facto entre os dias 2 e 15 de Dezembro, na Rua Augusta e em frente à sede nacional da UGT, uma Caravana/Roulotte com 2 médicos e 10 enfermeiros reformados, prestaram todo o apoio que lhes foi solicitado por milhares de reformados e pensionistas.

Não pretendendo substituir-se aos serviços de saúde a que cada português tem direito, pretende o MODERP-UGT sensibilizar a opinião pública e em especial as populações mais idosas para a necessidade de tudo se fazer para conservar a saúde com o único bem da pessoa humana.

Em Aveiro, a Caravana Roulotte «SAÚDE PARA OS REFORMADOS» estará apenas por um período de cerca de oito horas consecutivas em local e data a informar por meio dos orgãos de informação no mês de Janeiro.

O MODERP-UGT — Delegação de Aveiro, apela à colaboração de todos os profissionais de saúde, muito em especial aos que se encontram na situação de reformados.

CONCERTO DE NATAL

Realizou-se, no passado dia 3 de Janeiro, pelas 21.30 horas na Sé Catedral de Aveiro, um CONCERTO DE NATAL em que participaram o Coral J.O.B.R.A. da Branca, o Coral Paroquial de Salreu e o Coral Polifónico de Aveiro.

Atendendo ao inédito deste Concerto, bem como ao elevado nível artístico, a grande afluência do público foi o melhor prémio para as agremiações participantes.

No passado sábado, dia 3, a Associação Desportiva, Recreativa e Educativa da Palhaça finalizou as comemorações do seu 10.º aniversário, com uma luzida e digna sessão solene que foi presidida pelo Presidente da Câmara de Oliveira do Bairro, Alípio Sol, tendo tido ainda a presença do Delegado em Aveiro do F.A.O.J., José Fragateiro e do Delegado da Direcção Geral dos Desportos em Aveiro, Manuel Campino.

De todas as intervenções destaca-se a do Presidente da colectividade aniversariante, Mário Carvalho, que fez a história recente da ADREP, apelando às autoridades presentes e aos Palhacenses para o imprescindível apoio na construção do projectado e tão necessário pavilhão gimnodesportivo.

Parabéns à ADREP.

PROGRAMA

JANEIRO

DIA 4 (Domingo) **11H00** **Igreja de Jesus**	**Saída dos Ramos do Santíssimo Sacramento,** da Igreja de Jesus, pelas Ruas da Freguesia, com a participação da Banda Amizade.
12H00 **Sé Catedral**	**Missa Solene** **Entrega dos Ramos** aos Mordomos para o ano de 1987.
13H00 **Florinhas do Vouga (Pátio da Sé)**	**Sessão Solene.** Entrega dos pratos comemorativos dos 450 anos da Confraria.
16H00 **Casa Episcopal**	**Recepção pelos Srs. Bispos,** à Mesa Directora e aos Mordomos, cumprimentos, entrega dos pratos comemorativos e programa das Festas.
17H00 **Sé Catedral**	**Adoração ao Santíssimo Sacramento**
17H30 **Sé Catedral**	Cerimónia de descerramento de uma placa comemorativa dos 450 anos da Confraria numa das Sacristias da Sé.
21H00	**Arruada** com a participação da Banda Amizade e exibição dos célebres gabões à moda de Aveiro. Percurso a anunciar.
22H00 **Largo da Sé**	**Festival** com a participação do Grupo Etnográfico da Ria (Gafanha da Encarnação).
DIA 24 (Sábado) **21H30** **Salão da Sé**	**Palestra** sobre as Irmandades pelo Sr. Padre João Gaspar, historiógrafo de Aveiro. Documentação referente à Confraria do Santíssimo Sacramento, com exposição de fotografias, livros e outras raridades.

AVEIRO/ARTE 22.ª MOSTRA

Desde o dia 27 de Dezembro e até ao próximo dia 11 encontra-se patente ao público, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, uma exposição, promovida pelo grupo Aveiro/Arte, de 19 de artistas, nas modalidades de pintura, desenho, cerâmica, escultura, gravura e tapeçaria.

ACTIVIDADES NO SALÃO CULTURAL EM JANEIRO/87

Até dia 11 — Exposição Aveiro/Arte.

Dias 10 e 11 — Encontro Nacional dos Trabalhadores das Indústrias do Sector da Construção e Reparação Naval, organizado pelo Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins, com a presença de dirigentes sindicais nacionais e internacionais, e para o qual foram convidados membros do Governo.

Dia 15 — Reunião promovida pela Comissão Organizadora das Comemorações do Décimo Aniversário das Primeiras Eleições Autárquicas, para:

a) — Análise pormenorizada do programa comemorativo e esclarecimento de dúvidas;

b) — Acerto dos aspectos relacionados com a intervenção no programa dos estabelecimentos de ensino básico e secundário.

Dias 19, 20, 21, 22 e 23 — Exposição de desenhos feitos pelas crianças das Escolas Primárias do Concelho de Aveiro, organizada pelo Núcleo de Educação Para a Saúde.

Dia 31 — Das 9.30 às 18 horas — Feira/Forum subordinada ao tema «Aveiro — Desassossego Cultural — Pelo Direito à Diferença», à base de conferências ou mini-conferências sobre arte e cultura, e exposição de desenhos e obras «naif», assim como de artesanato e publicações inéditas ou não vendidas comercialmente. Organização do Forum Cultural de Aveiro.

COMISSÃO DISTRITAL DE AVEIRO DO PCP

Reuniu no sábado em Aveiro, a Comissão Distrital do PCP, órgão de direcção do Partido no Distrito, que aprovou o Plano de Actividades para 1987, que abrange várias iniciativas de âmbito distrital e de âmbito concelhio, tendo também deliberado sobre a criação e composição de um Executivo e de um Secretariado da Comissão Distrital, constituídos, respectivamente, por 16 e 8 dos seus membros.

Da reunião saíram dois documentos de grande interesse:

— Uma Resolução sobre a situação social e política no Distrito de Aveiro;

— Um documento sobre Regionalização.

TABELA DAS MARÉS

DIA	PREIA-MAR MANHÃ	PREIA-MAR TARDE	BAIXA-MAR MANHÃ	BAIXA-MAR TARDE
6	07.53	20.27	01.11	13.56
7	08.50	21.27	02.12	14.58
8	09.54	22.33	03.21	16.04
9	11.03	23.41	04.33	17.07
10	--------	12.11	05.40	18.03
11	00.43	13.11	06.35	18.50
12	01.35	14.00	07.22	19.32
13	02.19	14.41	08.01	20.09
14	02.58	15.18	08.37	20.45
15	03.33	15.52	09.12	21.19

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Dia 6, «LEMOS» Rua de S. Brás, 150 Quinta do Gato – telef. 20583

Dia 7, «NETO» Praça Agostinho Campos – telef. 23286

Dia 8, «MOURA» R. Manuel Firmino, 36 – telef. 22014

Dia 9, «CENTRAL» R. dos Mercadores, 26 – telef. 23870

Dia 10, «MODERNA» R. dos Comb. Grande Guerra, 108 – telef. 23665

Dia 11, «HIGIENE» R. Visc. Almeida Eça, 13 – telef. 22680

Dia 12, «AVEIRENSE» R. de Coimbra, 13 – telef. 24833

Dia 13, «AVENIDA» Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 – telef. 23865

Dia 14, «SAÚDE» R. S. Sebastião, 10 – telef. 22569

Dia 15, «OUDINOT» R. Eng.º Oudinot, 28-30 telef. 23644

ESTÚDIO 2002

Dia 6, às 16.00 e 21.45 horas, «COBRA – BRAÇO FORTE DA LEI» – maiores de 16 anos.

Dia 7, às 16.00 e 21.45 horas, «COBRA - BRAÇO FORTE DA LEI» – maiores de 16 anos

Dia 8, às 16.00 e 21.45 horas «NOVE SEMANAS E MEIA» – maiores de 16 anos

Dia 9, às 16.00 e 21.45 horas «NOVE SEMANAS E MEIA» – maiores de 16 anos

Dia 10, às 15.00 e 21.45 horas «NOVE SEMANAS E MEIA» – maiores de 16 anos

Dia 10, às 17.30 horas «A MULHER DO MEU PAI» – interdito a men. de 18 anos

Dia 11, às 17.30 horas «A MULHER DO MEU PAI» – interdito a men. de 18 anos

Dia 12, às 15.00 e 21.45 horas «NOVE SEMANAS E MEIA» – maiores de 16 anos

Dia 12, às 16.00 e 21.45 horas «NOVE SEMANAS E MEIA» – maiores de 16 anos

Dia 13, às 16.00 e 21.45 horas «NOVE SEMANAS E MEIA» – maiores de 16 anos

Dia 14, às 16.00 e 21.45 horas «NOVE SEMANAS E MEIA» – maiores de 16 anos.

Dia 15, às 16.00 e 21.45 horas «JACKALS - MENSAGEIRA DA VINGANÇA» – maiores de 16 anos

ESTÚDIO OITA

Dia 6, às 15.30, 18.00 e 21.30 horas «COBRA - BRAÇO FORTE DA LEI» – maiores de 16 anos

Dia 7, às 15.30, 18.00 e 21.30 horas «COBRA - BRAÇO FORTE DA LEI» – maiores de 16 anos

Dia 8, às 15.30, 18.00 e 21.30 horas «COBRA - BRAÇO FORTE DA LEI» – maiores de 16 anos

Dia 9, às 15.30, 18.00 e 21.30 horas «DUELO IMORTAL» – maiores de 16 anos

Dia 10, às 15.30, 18.00 e 21.30 horas «DUELO IMORTAL» – maiores de 16 anos

Dia 11, às 15.30, 18.00 e 21.30 horas «DUELO IMORTAL» – maiores de 16 anos

Dia 12, às 15.30, 18.00 e 21.30 horas «DUELO MORTAL» – maiores de 16 anos

Dia 13, às 15.30, 18.00 e 21.30 horas «DUELO IMORTAL» – maiores de 16 anos

Dia 14, às 15.30, 18.00 e 21.30 horas «DUELO IMORTAL» – maiores de 16 anos

Dia 15, às 15.30, 18.00 e 21.30 horas «DUELO IMORTAL» – maiores de 16 anos.

TEATRO AVEIRENSE

Dia 6, às 21.30 horas «E.T. - O EXTRA TERRESTRE» – maiores de 6 anos

Dia 8, às 21.30 horas «O REI DAVID» – maiores de 12 anos

Dia 9, às 21.30 horas «MISSÃO» – maiorws de 12 anos

Dia 10, às 15.30 e 21.30 «A MISSÃO» – maiores de 12 anos

Dia 10, às 24.00 horas «AS TARADAS DO SEXO» – int. a men de 18 anos

Dia 11, às 15.30 e 21.30 horas «A MISSÃO» – maiores de 12 anos

Dia 12, às 21.30 horas «A MISSÃO» – maiores de 12 anos

Dia 13, às 21.30 horas «A MISSÃO» – maiores de 12 anos

Dia 14, às 21.30 horas «REVOLTA NO PACIFICO» maiores de 12 anos

PLANO DE ACTIVIDADES

Do Executivo Camarário para 1987

saneamento e salubridade, protecção civil, comunicações e transportes e meio ambiente.

O plano de actividades do executivo, e que a Assembleia aprovou, foi precedido da reflexão e parecer do Conselho Municipal que não deixou de apontar várias omissões e sugestões sendo em vários aspectos muito crítico e contundente quanto ao planificado para 1987. O Conselho referiu no seu parecer escrito e nomeadamente: a não inclusão no plano, de referências ao projectado Ciclo Preparatório de Oliveirinha, ao monumento (único) de arqueologia industrial aveirense que é a Fábrica Campo, ao (tão necessário) pavilhão do Galitos, à piscina do Sporting de Aveiro, à solução de problemas sociais dos Bairros de Santiabo e Caião, ao plano do Cojo, à Baixa de Santo António, ao encerramento e arranjo de ruas da cidades, ao ataque aos problemas de fundo da poluição no Concelho, à Universidade de Aveiro, à Comunicação Social, à regionalização e ao Turismo em Aveiro, entre outros.

É de referir, ainda, que aquando da reunião da Assembleia Municipal, o deputado centrista Dr. José Luís Christo, teve uma intervenção arrebatada insurgindo-se contra a programada ligação ferroviária às instalações do porto de Aveiro.

Com efeito, enquanto na previsão da C.P., a futura linha do Caminho de Ferro segue paralela ao Canal de S. Roque, Lota, pasando, ainda, paralela à Estrada para a Barra, nomeadamente, junto à Friopesca, virando, aí, para Norte, com a devassa de toda essa zona populosa, comercial e industrial da Gafanha. Aquele deputado preconiza que tal linha, atravessando as marinhas, vá directamente da Linha do Norte às instalações portuárias, sem perturbar nem a zona ribeirinha da cidade, nem a Gafanha da Nazaré. É uma posição que aquele ilustre aveirense está disposto a defender mesmo que, cita-se do seu discurso «não sou terrorista, mas, se para evitar que a linha do Caminho de Ferro tenha aquele traçado for necessário meter uma bomba, eu ponho-a».

Esperemos que esta questão do Deputado Dr. José Luís Christo, bem como todas as outras levantadas pelo Conselho Municipal e Assembleia Municipal, tenham o adequado tratamento e a atenção dos responsáveis pela edilidade.

ARABESCOS EM ÁGUA CORRENTE

1 — SABE ALGUÉM ONDE TERMINA O POSSÍVEL?

de solução difícil. Mas difícil não é o mesmo que impossível.

Quem percorre a história da cultura não ignora que, toda ela, tem sido feita da superação de dificuldades, ontem aparentemente invencíveis, hoje terra conquistada. A inteligência do homem não pára de escogitar soluções para problemas nunca postos ou para problemas ontem abandonados, hoje retomados.

Napoleão riscou do seu dicionário a palavra *impossível*. Fanfarronada? Não. Confiança em que água mole em pedra dura, tanto dá, até que fura. O mundo não pertence aos que desistem, mas aos que insistem e persistem. As coisas *existem*. Os homens de génio *super-existem*: põem o seu alvo a distância cada vez maior, procurando transcender-se, permanentemente. O *excelsior!*, o *semper ascendens*, a tarefa de Sísifo, empurrando, sempre e sem fim, ladeira acima, o pedregulho da perfectibilidade, são as actividades predilectas dos génios. Sentir-se-iam ridículos, se houvessem de arrombar portas abertas. A sua *libido investigandi* é infatigável. Fazem sempre pontaria alta. E tem sido mercê dessa pontaria alta, sempre *plus ultra*, que a cultura e a civilização tem dado as suas escanchadas à frente.

Não se venha com o latinzinho de que *ad impossibilia nemo tenetur*. Tempo perdido o consumido no arrombamento do impossível.

Tente-se o «impossível» para conseguir cada vez maiores fatias de possível. Tudo, menos cruzar os braços. Tudo, menos dar férias à inteligência. Importa pô-la à prova, todos os dias. Aonde não chegou a inteligência dos homens de ontem, podemos admitir que chegue a dos homens de amanhã. Roma e Pavia não se fizeram num dia...

Cruz Malpique

HOSPITAL(IS) — INTERVENÇÕES DE DEPUTADOS NA A. R.

Horácio Marçal

Estado, ainda há dias a «Tabaqueira» ofereceu 15 milhões de contos de aparelhagem para vários serviços carenciados — o Hospital de Águeda necessita de ser humanizado, e ampliado e dotá-lo com condições mínimas, como seja de uma mera cozinha, que nem isso tem!

Mas as carências nos cuidados secundários de saúde não ficam por aqui, pois em Ovar foi retirada a especialidade de Ortopedia ao Hospital, o que veio abrir uma lacuna gritante naquela zona populosa e industrializada.

Por outro lado o Centro Hospitalar Aveiro-Norte (Oliveira de Azeméis e S. João da Madeira continua a ter insuficiências e carências, que, pese embora as insistências não têm sido resolvidas.

Debate-se neste campo, ainda o Distrito, com o tão prometido Hospital da Feira, o concelho mais populoso do Distrito: ficamos na esperança que a verba atribuída este ano, no Orçamento de Estado, constitua na realidade, a expressão de uma vontade política do Governo em avançar de vez com o tão necessário hospital de Terras de Santa Maria da Feira.

No que concerne aos cuidados primários, continua parcialmente desactivado o Centro de Saúde de Vale de Cambra, onde a Câmara Municipal e o Estado investiram avultadas verbas.

Também não de perspectiva a curto prazo, a iniciação das obras do centro de saúde de Sever do Vouga, que serve uma zona serrana altamente carenciada.

Há mais carências no sector da saúde no Distrito, mas estas são na essência as grandes questões que nos preocupam e para as quais, para bem das populações nós gostaríamos que fossem solucionadas a curto prazo, daí as levantarmos aqui hoje neste hemiciclo, na fundamentada esperança de que o Governo tome as providências julgadas necessárias e oportunas.

No próximo fim de semana o senhor Primeiro-Ministro, Prof. Cavaco Silva e outros governantes perorrerão o Distrito de Aveiro, fazendo muitos quilómetros e demorando pouco tempo em alguns concelhos.

Fiquemos todos com a esperança de que o Ex.mo Chefe do Governo tenha o tempo suficiente para averificar «in-loco» que nos assiste a razão, quando aqui levantamos estes problemas, que nos preocupam e devem também preocupar o Governo.

Como sem saúde não há bem estar e progresso, justifica-se que com urgência, para um planeamento eficaz e racional dos estabelecimentos de saúde se conclua a carta hospitalar sanitária.

Daí o levantarmos aqui estas questões, na esperança de que o Ministério da Saúde tome as medidas urgentes e justas que se impõem na zona aveirense».

Parte da intervenção do Deputado Centrista, Horácio Marçal, na A.R. no dia 18.12.86.

Corujo Lopes

junto de especialidades de importância fundamental.

Por outro lado não deixa de ser estranho o considerável atraso verificado nas obras dos novos blocos destinados ao aumento da sua capacidade de resposta, que deveriam ter já entrado em funcionamento.

Sendo Aveiro a capital de um distrito com um desenvolvimento económico reconhecido e que dentro em breve terá em funcionamento pleno o seu porto de mar de nível europeu, é absolutamente inqualificável e inconcebível que se pretenda desclassificar o seu hospital.

Perante estes factos, torna-se urgente que as gentes da região de Aveiro e as suas forças vivas, independentemente do quadrante político onde se situem, unam esforços no sentido de não só impedir que o seu distrito seja retalhado, como também de não consentir que o seu hospital seja desclassificado.

Deste modo, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, requeiro ao Governo através do Ministério da Saúde, os esclarecimentos seguintes:

1 — Face às contradições existentes quanto a esta problemática, em que categoria pretende esse Ministério classificar o Centro Hospitalar de Aveiro?

2 — Confirmando-se as notícias referentes à classificação do referido hospital no nível 2, em que pressupostos se baseia tal decisão e que objectivos visa alcançar?

3 — Por que razão ainda não foram concluídas as obras dos novos blocos, e para quando está prevista a sua entrada em funcionamento?

O Deputado do PRD
pelo círculo de Aveiro
CORUJO LOPES

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

1.ª Publicação

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária n.º 117/85A, 2.ª secção.

Exequentes: EXTRUSAL — Companhia Portuguesa de Extrusão, SARL.

Executado: EMPRESA INDUSTRIAL METALÚRGICA RAMOA, L.DA, com sede na Rua D. Pedro V, 139, Braga.

Aveiro, 18 de Dezembro de 1986.

O JUIZ DE DIREITO,
Francisco Silva Pereira
O ESCRIVÃO DE DIREITO,
Manuel Augusto Neves Teixeira

«MADEIRAS E MADEIRAS ABATE DE ÁRVORES, L.DA»

CERTIFICO que, por escritura de 23 de Dezembro de 1986, lavrada de fls. 84 v.º a fls. 85 v.º, do livro de notas para escrituras diversas N.º 93-C, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. António José Tavares Prado de Castro, foi constituída entre Vital Marques Miranda e Domingos Manuel de Almeida Gonçalves Madaíl uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede na Rua do Paraíso, lugar e freguesia de Requeixo, concelho de Aveiro e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação «MADEIRAS E MADEIRAS — ABATE DE ÁRVORES, L.DA», fica com a sede na Rua do Paraíso, lugar e freguesia de Requeixo, concelho de Aveiro, e durará por tempo indeterminado a partir de 1 de Janeiro do ano próximo.

2.º

O seu objecto consiste no abate e corte de árvores, seu descasque e transporte.

3.º

O capital social, integralmente realizado a dinheiro e já entrado na Caixa Social, é do montante de 400.000$00 e dividido em duas quotas iguais, pertencendo uma a cada um dos sócios Vital Marques Miranda e Domingos Manuel de Almeida Gonçalves Madaíl.

4.º

A administração da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

5.º

Para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas dos dois sócios-gerentes, bastando a assinatura de um para assuntos de mero expediente.

6.º

As cessões de quotas são livres entre os sócios e a favor de estranhos carecem do consentimento de quem mais for sócio.

7.º

As Assembleias Gerais, quando a Lei não exigir outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias.

8.º

As despesas da constituição da sociedade, bem como futuras alterações e inerentes registos e seus documentos serão custeados pela sociedade.

Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Aveiro, 1.º Cartório, aos 29 de Dezembro de 1986.

A AJUDANTE,
Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

TAÇA DE PORTUGAL

este apontamento, para análise do comportamento das oito equipas do nosso Distrito.

Eis, de entrada, os resultados cons-guidos pelos clubes aveirenses: OLIVEIRA DO BAIRRO, 0-"O Elvas", 1. FEIRENSE, 1-LUSITÂNIA DE LOUROSA, 0. Naval 1.º de Maio, 0-UNIÃO DE LAMAS, 0. BEIRA MAR, 0-Sporting, 1. ESTARREJA, 1-Porto, 4. RECREIO DE ÁGUEDA, 2-Tondela, 1. ANADIA, 2-Académico de Viseu, 1.

A representação do Distrito de Aveiro sofreu profunda amputação: ficaram pelo caminho cinco turmas (Oliveira do Bairro, Lusitânia de Lourosa, Beira Mar, Estarreja e União de Lamas – acontecendo que os lamacenses acabaram por baquear em sua própria "casa", depois de excelente empate extra-muros, no primeiro embate com os navalistas, na Figueira da Foz); e apenas três clubes (Feirense, Recreio de Águeda e Anadia) asseguraram a presença na quarta eliminatória.

De assinalar a extrema dificuldade do êxito dos aguedenses, obtido no período de prolongamento; e de relevar, sobretudo, o magnífico comportamento do Beira Mar – que apenas se viu batido (e injustamente batido!) pelo poderoso Sporting, lá mesmo no termo de um período suplementar que se concluiu, numa tarde plumbea, penosamente, tanto para jogadores, como para os espectadores. É que quase não se enxergava a bola... sendo mais noite que dia... no fatídico minuto 113 em que se registou o golo dos "leões" lisboetas.

SUMÁRIO DISTRITAL

Aguinense, 2-Macinhatense, 1. Fidec, 1-Laac, 1.

Depois destes desafios (efectuados em 28 de Dezembro findo), as turmas do Paços de Brandão, na Zona Norte, e do Pinheirense, Pessegueirense e Alba, na Zona Sul, lideravam as classificações.

II DIVISÃO

Resultados da 10.ª jornada

ZONA NORTE

Argoncilhe, 1-Mosteiró F.C., 1. Soutense, 3-Oliveirense, 2. Caldas de S. Jorge, 1-Guizande, 1. Pigeiros, 1-Romariz, 1. Relâmpago, 2-Real Nogueirense, 0. Arouca, 2-G.D. Mosteiró, 0. Pedorido, 5-Macieira de Sarnes, 0.

ZONA CENTRO

Vista Alegre, 1-Unidos, 1. Gafanha s'Aquém, 1-Beira Vouga, 0. Travassô, 2-Beira Ria, 0. Murtosa, 2-Barroca, 0. Eixense, 1-Torreira, 3. Macieira de Cambra, 1-Mourisquense, 0. Recardães, 0-Águas Boas, 1.

ZONA SUL

Sôsense, 3-Troviscal, 0. Mamarrosa, 6-Moitense, 1. Pampilhosa, 1-Amoreirense, 0. Vilarinho, 2-Barcouço, 4. Samel, 1-Poutena, 0. Antes, 0-Barrô, 3. Ponte de Vagos, 3-Casal Comba, 1.

Equipas melhor classificadas, após os jogos realizados em 28 de Dezembro passado: Arouca (Zona Norte), Vista-Alegre (Zona Centro) e Ponte de Vagos, Barrô e Pampilhosa (Zona Sul).

AVEIRO *nos* NACIONAIS

II Divisão

Resultados da 13.ª jornada

ZONA NORTE

Paços de Ferreira-ESPINHO	2-1
Aves-Tirsense	2-0
Gil Vicente-Leixões	0-0
LUSITÂNIA-Trofense	1-1
Bragança-Vizela	0-0
Penafiel-Fafe	2-0
Lixa-Famalicão	1-1
Freamunde-Felgueiras	1-0

ZONA CENTRO

U. Leiria-Ac.o Viseu	1-0
Covilhã-RECREIO	2-1
Torriense-ESTARREJA	1-1
Almeirim-Estrela	1-0
Mirense-FEIRENSE	0-1
BEIRA MAR-Peniche	2-1
U. Coimbra-Guarda	2-0
Mangualde-Marinhense	1-0

No pretérito fim-de-semana, tiveram lugar os desafios correspondentes à décima quarta jornada – cujos desfechos apenas poderemos registar na próxima edição, juntamente com os resultados da derradeira ronda da primeira volta e as classificações verificadas a meio da prova.

O programa de sábado e domingo próximos (dias 10 e 11 de Janeiro) encontra-se assim estabelecido:

ZONA NORTE – ESPINHO-Tirsense, Paços de Ferreira-Leixões, Aves-Trofense, Gil Vicente e Vizela, LUSITÂNIA DE LOUROSA-Fafe, Bragança-Famalicão, Penafiel-Felgueiras e Lixa-Freamunde.

ZONA CENTRO – Académico de Viseu-RECREIO DE ÁGUEDA, União de Leiria-ESTARREJA, Sporting da Covilhã-Estrela de Portalegre, Torriense-FEIRENSE, União de Almeirim-Peniche, Mirense-Guarda, BEIRA MAR-Marinhense, União de Coimbra-Mangualde.

III DIVISÃO

Resultados da 13.ª jornada

SÉRIE B

CESARENSE-Lousada	2-2
Infesta-Leça	1-2
Marco-Vila Real	1-0
Oliveira Douro-LAMAS	0-4
OVARENSE-S. Martinho	2-0
PAIVENSE-Paredes	1-1
Pedrouços-Amarante	1-1
Valonguense-Ermesinde	1-1

SÉRIE C

Gouveia-Marialvas	1-2
LUSO-Santacombadense	2-1
Naval-ANADIA	0-1
OLIVEIRA BAIRRO-Belmonte	2-0
OLIVEIRENSE-Oliv. Hospital	1-0
Tabuense-OLIVEIRINHA	2-1
Tondela-MEALHADA	1-1
Viseu Benfica-Seia	2-1

Como sucedeu na II Divisão, também se disputaram já (no passado fim-de-semana) os encontros referentes à décima quarta jornada, cujos resultados nestas colunas haveremos de registar, no próximo número. A primeira volta terminará no sábado e domingo, com o seguinte calendário de desafios:

SÉRIE B – Amarante-Ermesinde, Pedrouços-Paredes, Valonguense-Lousada, PAIVENSE-UNIÃO DE LAMAS, CESARENSE-S. Martinho, Oliveira do Douro-Vila Real, OVARENSE-Leça e Marco-Infesta.

SÉRIE C – Marialvas-ANADIA, Gouveia-MEALHADA, Naval 1.º de Maio-OLIVEIRINHA, Tondela-Oliveira do Hospital, Tabuense-Santacombense, OLIVEIRENSE-Belmonte, LUSO-Seia e OLIVEIRA DO BAIRRO-Viseu e Benfica.

XADREZ *de* NOTÍCIAS

– foram escolhidos para os trabalhos de preparação da Selecção Nacional de Cadetes/Masculinos, em basquetebol.

Em meados do mês findo, o Departamento de Futebol do Beira-Mar chegou a acordo com quatro atletas (todos esta época transferidos do Boavista – João Paulo, Alfredo, Jorge e António Manuel), antecipando o termo dos respectivos contratos, que foram rescindidos.

A Federação Portuguesa de Atletismo marcou o pretérito sábado (3 de Janeiro), nesta cidade, o *I Encontro Nacional de Pista Coberta.*

No dia imediato, em Águeda, a Associação de Atletismo de Aveiro promoveu a realização do Campeonato Regional de Infantis e Iniciados, em "Corta-Mato", e, ainda, de provas para Juniores/Seniores (femininos e masculinos) – que serviam de selecção para o *"Cross" Internacional de Lisboa*, marcado para o próximo dia 11.

O jogo de basquetebol Barreirense-SANGALHOS/"Espumantes Aliança", da quarta ronda do Campeonato Nacional da I Divisão, que os bairradinos ganharam, por 78-77, no dia 29 de Outubro, ficou sem efeito e teve de ser repetido anteontem – por ter obtido procedência o protesto (baseado num erro técnico) oportunamente apresentado pelos rubro-brancos do Barreiro.

Colaboram com a APROCRED na organização do *XII Grande Prémio de Cacia* (em que estão em disputa valiosas taças, medalhões e medalhas e numerosos troféus particulares) a Associação de Atletismo de Aveiro, a Delegação da D.G.D., a Câmara Municipal de Aveiro, a Junta de Freguesia de Cacia, a Casa do Povo de Cacia, o Governo Civil de Aveiro, os Bombeiros Privativos da "Portucel", a Comissão de Juizes e Cronometristas de Atletismo do Distrito de Aveiro e a G.N.R. (Posto de Cacia).

Recordemos, em fecho deste apontamento, que a primeira edição do *Grande Prémio de Cacia*, nas corridas de maior impacto, teve como vencedores a campeã olímpica Rosa Mota (F.C. da Foz), na prova de "Senhoras", e Mário Cordeiro (Beira-Mar), na prova de "Juniores/Seniores". Foi no ano de 1976... e a recordação-evocativa que hoje trazemos às colunas do LITORAL serve-nos, à maravilha, para assinalarmos no nosso jornal uma nova e brilhante proeza da credenciada atleta nortenha, que venceu – pela sexta vez consecutiva! – a famosa Corrida de S. Silvestre de S. Paulo, no Brasil.

DESPORTOS

Secção dirigida por António Leopoldo

Basquetebol

CAMPEONATOS NACIONAIS
I Divisão – I FASE

ILLIABUM/"Teka"-OVARENSE/"Bil", Ginásio Figueirense-Benfica, SANJOANENSE/"Indaca"-Porto, SANGALHOS/"Espumantes Aliança"-BEIRA MAR, Barreirense-Imortal de Albufeira e Sporting-Queluz.

II DIVISÃO

ZONA NORTE – I FASE

Concluiu, igualmente em 21 de Dezembro passado, a primeira volta da primeira fase desta competição, apurando-se os seguintes resultados:

10.ª jornada

ARCA-Sp. Figueirense	89-75
Vasco da Gama-Olivais	67-59
Salesianos-Leça	87-76
Cdup-Gaia	53-60
Académico-Académica	70-72
ESGUEIRA-Desp. Leça	73-53

11.ª jornada

Sp. Figueirense-Vasco da Gama	102-67
Olivais-Salesianos	95-67
Leça-Cdup	75-65
Gaia-Académico	63-54
Académica-ESGUEIRA	73-82
Desp. Leça-ARCA	85-74

Tabela de pontos actual:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Desp. Leça	11	9	2	872-817	20
Académica	11	9	2	819-727	20
ESGUEIRA	11	9	2	826-773	20
Sp. Figueirense	11	8	3	974-809	19
ARCA	11	7	4	735-730	18
Olivais	11	6	5	809-742	17
Salesianos	11	5	6	739-781	16
Vasco Gama	11	5	6	672-694	16
Gaia	11	3	8	743-816	14
Académico	11	2	9	705-777	13
Leça	11	2	9	699-822	13
Cdup	11	1	10	707-884	12

No reatamento da prova, a primeira ronda da segunda volta (marcada para 10 de Janeiro corrente) engloba as seguintes partidas:

Académica-Desportivo de Leça, Gaia-ESGUEIRA/"Cunha Queiroz", Leça-Académico, Olivais-Cdup, Sporting Figueirense-Salesianos e Vasco da Gama-ARCA/"Mimosa".

I Torneio Nacional Inter-Selecções de Cadetes masculinos

A Selecção de Aveiro, batida pela sua congénere de Setúbal (85-91) veio a classificar-se no terceiro posto, ao derrotar a Selecção de Coimbra (98-92) na final entre "segundos".

Registamos, adiante, as classificações finais (estabelecidas depois das diversas finais de apuramento, cujos desfechos igualmente divulgamos). Assim, tivemos:

Resultados:

Lisboa-Setúbal	81-73
AVEIRO-Coimbra	98-92
Faro-Porto	78-72
Madeira-Açores	80-54

Classificação:

1.º Lisboa. 2.º Setúbal. 3.º AVEIRO. 4.º Coimbra. 5.º Faro. 6.º Porto. 7.º Madeira. 8.º Açores.

Na fase preliminar, registaram-se as seguintes marcas:

SÉRIE A

Porto-Coimbra	74-76
Madeira-Lisboa	62-90
Coimbra-Lisboa	70-82
Porto-Madeira	114-40
Madeira-Coimbra	75-91
Porto-Lisboa	61-77

SÉRIE B

Açores-Setúbal	40-80
AVEIRO-Faro	125-73
Faro-Setúbal	62-87
AVEIRO-Açores	113-48
Faro-Açores	103-32
AVEIRO-Setúbal	85-91

Prof. Pinho Leão homenageado pela Associação de Futebol de Aveiro

organizar a festiva reunião (composta por Joaquim Albano Miranda e Costa, Mário Alberto Pepulim Tarujo, Basílio Dias de Oliveira, Álvaro Carlos de Almeida Carvalho, Armindo Silva Fernandes Guimarães e Jaime Rodrigues da Costa) elaborou o seguinte programa para a homenagem ao Prof. Pinho Leão:

PELAS 14 HORAS — Recepção, na Sede da Associação de Futebol de Aveiro, do homenageado, convidados e dirigentes dos clubes.

PELAS 15.30 HORAS — Desafio de futebol, no Estádio de Mário Duarte, entre duas equipas constituídas por elementos de todos os clubes do Distrito que participam nos Campeonatos Nacionais da II e da III Divisão. No termo do encontro serão entregues lembranças da A.F.A. a todos os participantes.

PELAS 19 HORAS — Jantar de honra, por inscrições, no HOTEL IMPERIAL, em Aveiro. As inscrições terminam no dia 9 de Janeiro.

Totobolando ★

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 02/87 DO "TOTOBOLA"

11 de Janeiro de 1987

1	Porto-Guimarães	1
2	Varzim-Benfica	x
3	Boavista-Farense	1
4	Marítimo-Elvas	1
5	Braga-Chaves	1
6	Sporting-Rio Ave	1
7	Belenenses-Salgueiros	1
8	Portimonense-Académica	1
9	Gil Vicente-Vizela	1
10	Bragança-Famalicão	2
11	Torriense-Fereirense	1
12	Barreirense-E. Amadora	x
13	Atlético-Setúbal	x

PISTA COBERTA DE "TARTAN"

Inauguração oficial em 10 de Janeiro

Está marcada para o próximo sábado, 10 de Janeiro, a inauguração oficial da pista coberta de «tartan» de Aveiro — como tem sido noticiado, a primeira do nosso País em material sintético.

A Associação de Atletismo de Aveiro promove uma série de provas (estando a participação de atletas sujeita a mínimos), abertas a todas as Associações do País, de acordo com o seguinte programa geral:

15 HORAS — Altura (masc.), Comprimento (fem.), vara (masc.) e peso (fem.).

16 HORAS — Meias-finais de 60 metros (masc.) e (fem.).

16.30 HORAS — Meias-finais de 60 metros-barreiras infantis (fem.) e (masc.), iniciados (fem.) e 60 metros-barreiras (masc.) e (fem.).

17 HORAS — Altura (fem.), comprimento (masc.) e peso (masc.).

18 HORAS — Finais dos 60 metros (masc.) e (fem.) e dos 60 metros-barreiras nos diversos escalões etários (fem.) e (masc.).

Vamos, com toda a certeza, ter em Aveiro uma jornada memorável para o Atletismo Regional e, também, para o Atletismo Nacional. Garantia para esta nossa afirmação é-nos dada, de sobejo, pelo interesse das provas experimentais que tem vindo a efectura-se no recinto, instalado no pavilhão rectangular da Câmara Municipal de Aveiro, na zona de feiras e exposições, mesmo no centro da cidade.

No dia imediato (domingo, 11 de Janeiro), o mesmo recinto será palco do I PENTATLO TÉCNICO EM PISTA COBERTA, inicialmente marcado para o passado dia 4.

O programa terá início às 15 horas, encontrando-se assim estabelecido:

60 metros-barreiras (masc.), 60 metros (masc.) e (fem.), altura (masc.), peso (fem) e comprimento (fem).

(Cont. pág. 9)

Em 11 de Janeiro

XII GRANDE PRÉMIO DE CACIA

Em organização da APROCRED (Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto), vai realizar-se no próximo dia 11 de Janeiro (domingo) o *XII Grande Prémio de Cacia* — competição que se rodeia, sempre, de muito entusiasmo e interesse desportivo.

O "Grande Prémio" reune diversas provas de estrada, que começam a disputar-se pelas 9 horas da manhã, de acordo com o seguinte esquema:

Mini-Minis (atletas nascidos em 1981 e anos posteriores) — masculinos e femininos — num percurso de 200 metros.

Minis (atletas nascidos em 1978, 1979 e 1980) — masculinos e femininos — num percurso de 500 metros.

Infantis — masculinos e femininos — num percurso de 1.300 metros.

Iniciados/Juvenis — masculinos; *Veteranos e Senhoras* — num percurso de 3.200 metros.

Juniores/Seniores — masculinos — num percurso de 6.550 metros.

As metas de partida e chegada ficam instaladas, respectivamente, junto à Fonte de Sarrazola e em frente à Casa do Povo.

(Cont. pág. 9)

Prof. Pinho Leão homenageado pela

Associação de Futebol de Aveiro

No dia 17 do corrente mês de Janeiro, a Associação de Futebol de Aveiro vai promover uma significativa homenagem ao Prof. José Valente Pinho Leão — prestigioso dirigente que, durante muitos anos, presidiu (e fez parte) a elencos directivos daquele organismo máximo do Futebol Aveirense.

A Comissão Delegada incumbida de

(Cont. pág. 9)

Prosseguiu a Taça de Portugal

Glosados, em vários tons, tanto na Imprensa Desportiva como na Imprensa Diária, os desfechos dos desafios da terceira eliminatória da "Taça de Portugal" (1/32 de final) passaram já à história. Disputados em 21 de Dezembro — é esta a primeira edição do LITORAL posterior à sua efectivação, pelo que decidimos incluir, hoje,

(Cont. pág. 9)

SUMÁRIO DISTRITAL

I Divisão

Resultados da 14.ª jornada

ZONA NORTE

Cortegaça, 2-Cucujães, 0. Sanjoanense, 1-Fajões, 0. Bustelo, 3-Milheiroense, 1. Valecambrense, 2-Arrifanense, 1. S. João de Ver, 2-Fiães, 1. Sanguedo, 3-Tarei, 0. Lobão, 0-Carregosense, 0. Avanca, 0-S. Roque, 0. Paços de Brandão, 1-Esmoriz, 1.

ZONA SUL

Pessegueirense, 2-Bustos, 0. Alba, 1-Gafanha, 0. Valonguense, 1-Famalicão, 1. Oiã, 1-Pinheirense, 0. Calvão, 0-Pedralva, 0. Paredes do Bairro, 1-Vaguense, 0. Nege, 1-Fermentelos, 0.

(Cont. pág. 9

GRAÇA AMARGA
Desenho de
GUERRA D'ABREU

CAMPEONATOS NACIONAIS

I Divisão — I FASE

Finalizou, em 21 de Dezembro findo, a primeira volta da primeira fase do Campeonato Nacional da I Divisão — depois de nova jornada-dupla, que proporcionou os seguintes desfechos:

10.ª jornada

Queluz-OVARENSE	86-83
Sporting-ILLIABUM	89-77
Imortal-Benfica	84-93
Barreirense-Ginásio	76-64
BEIRA MAR-Porto	103-112
SANGALHOS-SANJOANENSE	79-86

11.ª jornada

Queluz-ILLIABUM	93-94
Sporting-OVARENSE	91-80
Imortal-Ginásio	90-74
Barreirense-Benfica	62-87
BEIRA MAR-SANJOANENSE	109-101
SANGALHOS-Porto	89-107

Classificação actual

	J	V.	D.	Bolas	P.
Porto	11	10	1	1110-871	21
Benfica	11	9	2	951-784	20
Sporting	11	8	3	1002-908	19
ILLIABUM	11	8	3	952-886	19
OVARENSE	11	6	5	982-918	17
BEIRA-MAR	11	6	5	976-974	17
Queluz	11	6	5	922-944	17
SANGALHOS	11	5	6	841-885	16
Imortal	11	4	7	824-960	15
SANJOANEN.	11	3	8	879-987	14
Barreirense	11	1	10	864-1032	11
Ginásio	11	0	11	754-932	11

O início da segunda volta está calendariado para 10 do corrente mês de Janeiro (sábado próximo), com a décima segunda jornada, formada pelos seguintes jogos:

(Cont. pág. 9)

BASQUETEBOL DESPORTO ESPECTACULAR

Um apontamento do Dr. Lúcio Lemos

Até hoje, já tive oportunidade de assistir aos jogos Beira-Mar - Sporting, Illiabum - Porto e Beira-Mar - Illiabum 6 todos do Campeonato Nacional da I Divisão (equipas masculinas).

Em todos eles, o que mais me impressionou foi o extraordinário espectáculo que o basquetebol que se pratica e se vive actualmente, nos escalões superiores, oferece aos numerosos assistentes aos jogos.

Desde o barulho ensurdecedor das claques até ao desenrolar das partidas, tudo é espectáculo desportivo no qual, naturalmente, os estrangeiros (brasileiros e americanos) desempenham papel decisivo, quer pela beleza que imprimem às jogadas em que intervêm, quer pela eficácia de que dão mostras nos passes, nos dribles e nos lançamentos — lançamentos que constituem a arma mortífera de que se servem para, assim, contribuirem para os elevados «scores» com que, regra geral, terminam os jogos.

Graças aos estrangeiros, há cestos para todos os gostos. É uma farturinha. Mas, em termos do tão desejado progresso do basquetebol nacional, julgo que da sua presença no nosso País pouco ou nada resultará de positivo. Eles vieram para ganhar jogos e não para fomentar a modalidade.

E é pena que as coisas assim aconteçam. Com as verbas que se movimentam, muito poderia ser realizado em prol do desenvolvimento de tão rica modalidade, a começar pelos miúdos do minibasquetebol.

Assim . . . viva o espectáculo! E já não é mau de todo . . .

Lúcio Lemos

I Torneio Nacional Inter-Selecções de Cadetes masculinos

Durante quatro dias, e cumprindo-se o programa geral que tivemos ensejo de divulgar nas colunas do LITORAL, oito selecções regionais disputaram, em Ovar, o torneio em epígrafe — que, conforme referimos, contou com o patrocínio da Comissão Organizadora do Carnaval de Ovar/87.

Respectivamente vencedoras das séries em que se encontravam incluídas, Lisboa (A) e Setúbal (B) defrontaram-se no jogo para atribuição do título — que ficou na posse do conjunto lisboeta, que ganhou, na final, por 81-73.

(Cont. pág. 9)

Confraternização Anual de "Jovens" Galitos

Na presente edição — já o espaço de que dispomos não nos permite notícia mais circunstanciada — apenas um brevíssimo apontamento, para assinalarmos a realização (em 20 de Dezembro último) de mais uma das já habituais reuniões das equipas de infantis e juvenis do Clube dos Galitos . . . de três décadas bem cumpridas!

Em próximo número, o LITORAL — que os confraternizantes continuam a distinguir com cativantes convites para as várias cerimónias programadas — dará o merecido relevo ao encontro de 1986.

Xadrez de Notícias

* O norte-americano Purvis Miller, devidamente autorizado pelo Beira-Mar, integrou, como valioso reforço, a turma principal do F.C. Porto que ganhou, em Espanha, o *Torneio de Leon* — à frente dos *teams* do Forum Filatélico, do Partido de Belgrado e do Osva-Leon.

No jogo final da competição, o beiramarense Miller, com 19 pontos, foi o melhor marcador dos azuis-e-brancos, que venceram a partida por 83-78.

* Dois jovens de clubes do nosso Distrito — Miguel Resende (Ovarense) e Carlos Freitas (Esgueira)

(Cont. pág. 9)

Aveiro, 7/J

Ex.mo Senhor
João Sarabando
3300 Av

.50

PORTE PAGO